

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

DISCIPLINA: CURRÍCULOS E AVALIAÇÃO
PROFESSORA: LEILA DAER DE OLIVEIRA
TURMAS: A, B, C e D ANO: 2004
CARGA HORÁRIA ANUAL: 64 HORAS
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 HORAS

PLANO DE ENSINO

EMENTA DA DISCIPLINA:

Historicidade do campo do currículo escolar e da avaliação educacional no Brasil: contexto histórico internacional e nacional, cotidiano e representação social do currículo. Concepções teóricas de construção e organização do currículo escolar e da avaliação educacional: teorias tradicionais, teorias críticas e teorias pós-críticas. Condicionantes estruturais e condições de avanço no pensamento curricular brasileiro: estrutura educacional brasileira, legislação da educação e currículo escolar. Propostas alternativas de currículo escolar e avaliação educacional: experiências avançadas e desafios para o século XXI.

JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS:

A proposta pedagógica para a disciplina Currículos e Avaliação, neste início do século XXI, representa um desafio em pensar o currículo escolar a partir de uma visão transdisciplinar da educação e do ensino. Pensando e repensando o sentido dos “saberes fundamentais que a educação deveria tratar em toda sociedade e em toda cultura, sem exclusividade, nem rejeição, segundo modelos e regras próprios a cada sociedade e a cada cultura” (Morin 2000), a construção da proposta de ensino de Currículos e Avaliação no Curso de Pedagogia parece um desafio neste início de século.

O currículo escolar há um certo tempo deixou de ser considerado como uma organização técnica de objetivos, conteúdos, estratégias e avaliação, voltado apenas para as questões instrucionais pré-estabelecidas, numa sociedade pré-organizada e muito menos como seleção *a priori* de uma cultura ou um poder político incontestável. Muito tem sido questionado o modelo de planejamento curricular, as condições de organização dos programas de ensino, a seleção dos conhecimentos escolares, os procedimentos metodológicos e o sistema de avaliação, no ensino fundamental, médio e superior. A preocupação hoje é com a construção de um currículo onde as questões relativas ao “que” e ao “como” só adquirem sentido a partir de uma perspectiva que



leva em conta o “por que” das formas de organização do conhecimento escolar como uma produção sócio cultural, num cenário de possibilidades de reconstrução social e de melhor qualidade de vida para todos os cidadãos do mundo. Desse modo o currículo é considerado uma construção coletiva, num contexto histórico de determinações e possibilidades sociais, culturais e políticas, de caminhos e descaminhos de sua história, de sua trajetória no campo educacional e de sua representação social no cotidiano escolar.

Mesmo antes de fazer parte de um programa ou de um projeto de estudo em um curso ou disciplina, o currículo sempre foi foco de atenção para todos os educadores que buscavam entender o processo educativo escolar, tornando cada vez mais significativo compreender o pensamento curricular, numa abordagem histórico crítica, levando em conta os diferentes contextos em que ele se desenvolveu ou está se desenvolvendo, desvelando os interesses subjacentes na construção de teorias curriculares e práticas educativas em cada momento histórico.

O estudo de “Currículos e Avaliação” é desenvolvido no Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação a partir de uma perspectiva de que há um projeto educacional, construído historicamente pela e na sociedade, nos embates políticos, culturais e pedagógicos e de que este projeto não deixa de estar inter-relacionado ao desejo de uma sociedade mais justa. No entanto muitas vezes este projeto é negado pelas reformas educacionais, planos políticos pedagógicos de órgãos federais, estaduais e municipais, elaborados numa ótica neoliberal, que enfatiza o individualismo, a competição e homogeneização curricular, através de parâmetros curriculares nacionais, sistema nacional de avaliação em final de curso e outros mecanismos de controle subordinados à lógica econômica de mercado de trabalho.

A proposta de “Currículos e Avaliação” na intenção de contrapor aos princípios desse ensino tradicional e neo-conservador procura levantar características de uma opção, se não inovadora, pelo menos refletida e repensada a partir de uma perspectiva de reconstrução social, propondo estudos e atividades que possam proporcionar situações de aprendizagem e construção de projetos que permitam:

- focar o ensino e o conhecimento, numa localização histórica de sua produção e percebendo-os como relativos e provisórios;
- valorizar as habilidades sócio-intelectuais tanto quanto os conteúdos, levando em conta as perspectivas de futuro na prática social, enfrentando desafios de pensar e agir com compromisso, frente ao novo e não preso ao passado;
- compreender as interdependências político-pedagógicas, e perceber as relações de poder, na construção, organização e desenvolvimento do currículo escolar;
- analisar e compreender as concepções de currículo e avaliação num contexto sócio-político-cultural e as teorias que sustentam a construção e organização de propostas curriculares;
- perceber o estudo e a pesquisa como instrumentos do ensino e da aprendizagem e o contexto social como ponto de partida e de chegada, na formação do educador;
- perceber que há todo um estatuto político-epistemológico que dá suporte ao processo de ensinar e aprender que acontece na prática escolar docente e discente;



- estimular a capacidade de compor e recompor dados e informações, argumentos, idéias e propostas pedagógicas;
- trabalhar com os questionamentos, com os desejos e com as incertezas dos alunos e dos professores; numa perspectiva pedagógica interdisciplinar ou até mesmo transdisciplinar.
- perceber o processo ensino aprendizagem como a interatividade do:

“HOMEM NO MUNDO COM OS OUTROS”;

- tomar consciência de que

“NA HISTÓRIA SE FAZ O QUE SE PODE E NÃO O QUE SE GOSTARIA DE FAZER. UMA DAS GRANDES TAREFAS POLÍTICAS QUE SE DEVE OBSERVAR É A PERSEGUIÇÃO CONSTANTE DE TORNAR POSSÍVEL AMANHÃ O IMPOSSÍVEL DE HOJE”. (Paulo Freire, 1992)

UNIDADES TEMÁTICAS:

1. Campo do currículo e da avaliação educacional – uma construção social, coletiva e histórica.
 - Educação obrigatória – assinalando um ponto de partida
 - Função social da escola – pensando outra escola para nova época
 - Perspectiva de ensino e currículo – pensando novo currículo para novo século

2. Concepções teóricas de currículo e avaliação do ponto de vista do discurso político pedagógico – refletindo sobre as diferenças.
 - Teorias tradicionais – nascem os estudos de currículo
 - Teorias críticas – onde a crítica começa
 - Teorias pós-críticas – em busca de um enfoque alternativo

3. Condicionantes estruturais e condições de avanços no pensamento curricular brasileiro – limites, intenções e possibilidades.
 - Estrutura organizacional brasileira – pensando o futuro a partir do presente.
 - Legislação da educação brasileira e currículo escolar – refletindo para além dos limites.
 - Parâmetros curriculares nacionais – repensando o saber escolar.
 - Sistema nacional de avaliação educacional – questionando as representações únicas da realidade.



4. Propostas alternativas de currículo e avaliação educacional – o hoje não é o ontem e o amanhã é incerto.
- Currículos por projetos de trabalho – ensinar mediante projeto não é fazer projeto.
 - Experiências avançadas de currículo e avaliação – pensar as diferenças.
 - Desafios e saídas educativas para o século XXI - aprender para compreender e agir.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A partir de uma contextualização histórica, tendo como construto o eixo epistemológico do Curso de Pedagogia – historicidade da educação brasileira – cada tema será trabalhado enfocando o conhecimento, a partir da localização histórica de sua produção, percebendo cada momento como provisório e relativo, numa perspectiva de transitoriedade, numa concepção de movimento histórico social. Todo o trabalho pedagógico respeitará o aluno como sujeito do seu processo de aprendizagem, valorizando a curiosidade, os questionamentos, as incertezas e as sugestões sobre os conteúdos e procedimentos de ensino.

Na impossibilidade de uma proposta transdisciplinar, as aulas serão planejadas, levando em conta os princípios da interdisciplinaridade, propondo elos entre as especificidades da disciplina “Currículos e Avaliação” com as demais disciplinas do curso, atribuindo significados próprios aos conteúdos numa relação entre os objetivos sociais e acadêmicos.

Cada unidade temática será trabalhada a partir de uma organização prévia, envolvendo sempre que possível, leituras, relatórios, palestras, seminários, trabalhos em grupo, apresentações, discussões, debates e produções de textos, valorizando tanto os conhecimentos específicos da disciplina, quanto o desenvolvimento das habilidades sócio-intelectuais dos alunos.

A construção do conhecimento através de atividades práticas ou de pesquisa bibliográfica terá o sentido de estimular a capacidade de compor e recompor dados e informações, organizar argumentos, defender ponto de vista, considerando a prática social como ponto de partida e de chegada de todos os estudos. A produção do aluno é considerada importante neste processo.

Todo trabalho será desenvolvido no sentido de que o aluno tenha condições de propor, criar, participar, decidir, apresentar uma produção acadêmica e avaliar seu próprio trabalho e seu desempenho.

AVALIAÇÃO:

Na avaliação da aprendizagem serão considerados os aspectos formais prescritos na regulamentação específica do curso, efetivando estes resultados através de quatro notas, sendo uma por bimestre e de um índice de frequência anual de 75%, no mínimo, da carga horária anual.



Quanto a avaliação do desempenho dos alunos serão considerados os aspectos de presença, participação nas aulas e atividades, execução de tarefas, aproveitamento em provas e trabalhos escritos, produção de textos e reescrita quando necessário. llll

Todos os trabalhos, atividades e tarefas serão planejados ouvindo e decidindo com os alunos e serão avaliados a partir de critérios estabelecidos antecipadamente. Será considerada também a auto-avaliação dos alunos.

No final de cada bimestre, o aluno que não obtiver uma média mínima representada pela nota 5,0 (cinco) poderá fazer uma atividade de recuperação, logo após a divulgação dos resultados, procurando a professora e planejando a sua recuperação. Esta atividade de recuperação será organizada em parceria aluno e professora.

BIBLIOGRAFIA:

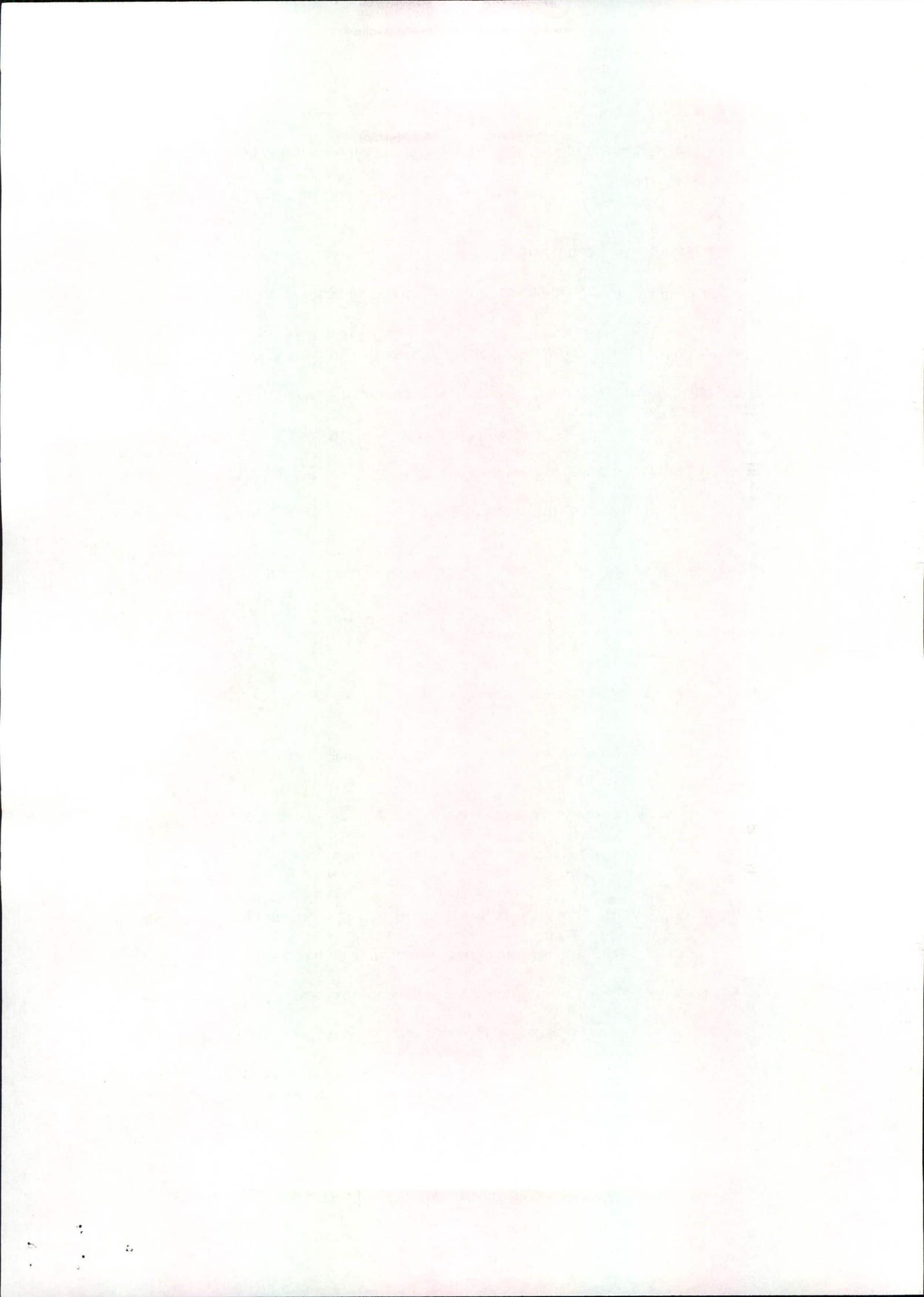
Não haverá imposição de bibliografia obrigatória. Para cada unidade temática será indicada uma leitura básica e outras complementares. No entanto, será oferecida uma bibliografia mais extensa sobre currículo e avaliação permitindo uma pesquisa bibliográfica histórica através de publicações até os anos 70 e numa segunda etapa indicação bibliográfica dos anos 80, 90 e 2000.

Por fim, serão indicadas publicações recentes ou antigas consideradas importantes complementando a bibliografia durante o curso, conforme necessidade e interesse da classe.

No final do curso a indicação bibliográfica para cada unidade, poderá constar do presente plano como parte dele.

BIBLIOGRAFIA SOBRE CURRÍCULO E AVALIAÇÃO ATÉ ANOS 70

- ALVES, M.M. *Beabá do MEC – USAID*. Rio de Janeiro, 1968.
- APPLE, M.W. *Relevance and curriculum: a study in phenomenological Sociology of Knowledge* (tese de doutorado). Universidade de Columbia, 1970.
- APPLE, M.W. *Ideologia e currículo*. São Paulo: Brasiliense, 1979.
- ALTHUSSER, Louis. *Aparelhos ideológicos de Estado*. Rio de Janeiro: Graal, 1974.
- AZEVEDO, Fernando. *A cultura brasileira*. São Paulo, 1971.
- BAIOCCHI, Josephina D. e FERREIRA, Nelson B. O. *Montagem de Projetos de Ação Pedagógica*, Ebiasa, Brasileira, 1972.
- BERTALANFLY, Ludwing Von. *Teoria geral dos sistemas*. São Paulo: Vozes, 1973.
- BLOOM, B, outros. *Taxionomia objetivos educacionais - domínio afetivo*. Porto Alegre: Globo, 1972.
- BLOOM, B, outros. *Taxionomia objetivos educacionais - domínio afetivo*. Porto Alegre: Globo, 1973.
- BLOOM, B, outros. *Taxionomia objetivos educacionais – domínio psicomotor*. Globo, Porto Alegre, 1973.
- BORDENAVE, Juan Luiz e CARVALHO, Horácio M. de. *Comunicação e Planejamento*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- BOURDIEU, Pierre e PASSERON, Jean-Claude. *A reprodução*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.
- BRUNER, Jerome. *O processo da educação*. São Paulo: Ed. Nacional, 1971.
- BRUNER, Jerome. *Uma nova teoria da aprendizagem*. Bloch, Rio de Janeiro, 1968.
- BUBER, Martins. *Eu - Tu*. São Paulo: Cortez e Morais, 1977.
- COMBS, Phillips H. *A crise mundial da educação*. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- COMBS, Phillips H. Que é planejamento educacional. *Cadernos de Pesquisas* n° 4, São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1972.
- CURY, R.J. *Ideologia e educação brasileira*. Católicos e liberais. São Paulo, 1978.
- DEWEY, John. *Experiência e educação*. Vol. 131, Atualidade Pedagógica, São Paulo: Nacional, 1979.
- DEWEY, John. *Vida e Educação*. São Paulo: Moderna, 1959.
- DURKHEIM, Emile. *A divisão do trabalho social*. Vol. I e II, Presença, Lisboa.



- FERNANDES, Florestan. *A universidade brasileira: reforma ou reformulação?* São Paulo, 1975.
- FLEMING, Robert S. *Organização do currículo moderno*. Rio de Janeiro: Lidaador Ltda, 1970.
- FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. São Paulo: Paz e Terra, 1977.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. São Paulo: Paz e Terra, 1975.
- _____. *Ação cultural para a liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
- FREITAG, Bárbara. *Escola, Estado e Sociedade*. São Paulo, 1979.
- GAGNÉ, Robert M. *Como se realiza a aprendizagem*. Ao Livro Técnico SÁ, 1971.
- HABERMAS, J. *Knowledge and Human inteires*. Londres, 1978.
- HUBERMAN, A.N. *Como se realizem los câmbios de Ia educacion: una contribucion estúdio de Ia inovacion*. UNESCO, 1973.
- ILLICH, Y. *Da sociedade desescolarizada*. Barcelona: Barral, 1974.
- JOYCE, B. e WELL, M. *Models of Teathing. Waisey Pron Fise Hall*. Inc, Englewood Cliffs, 1972.
- KILPATRICH, W. H. *Educação para uma civilização em mudança*. Ed. Melhoramentos, São Paulo, 1967.
- KUHN.T.S. *A estrutura das revoluções*. São Paulo, 1978.
- LENK, Kent. *El concepto de ideologia. Comentário criticos y seleccion sistemáticos de textos*. Buenos Aires: Amonoter Editores, 1978.
- LEWY, Ariech (org). *Avaliação do Currículo*. São Paulo: EPU, 1979.
- MACDONALD, J.B. Curriculum and human interes. In: PINAR, W. *Curriculum Teorizeng: the conceptualists*. Berkley, 1975.
- MAGER, Robert J. *Objetivos para o ensino efetivo*. 2. ed. Rio de Janeiro: SENAI, 1972.
- _____. *Análise de objetivos*. Porto Alegre: Globo, 1977.
- MARTINS, Joel. Planejamento e construção do currículo. *Rev. Brasileira e Estudos Pedagógicos*, nº 85, 1963.
- MOREIRA, J.R. *Introdução ao estudo do currículo da escola primária*. Rio de Janeiro, 1955.
- OLIVEIRA, Leila Daer. *Planejamento de ensino - uma visão sistêmica*. Campinas, SP: UNICAMP, 1977.
- REGAN, Wiliam B. *Currículo primário moderno*. Porto Alegre: Globo, 1973.
- TYLER, Ralph W. *Principios básicos de currículo e ensino*. Porto Alegre: Globo, 1974.



BIBLIOGRAFIA SOBRE CURRÍCULO E AVALIAÇÃO – ANOS 80 - 2000

- APPLE, Michael. *Ideologia e currículo*. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- APPLE, Michael. *Currículo e Poder*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
- APPLE, Michael. *Trabalho Docente e Textos: Economia Política das Relações de Classe e de Gênero em Educação*. Artes Médicas: Porto Alegre, 1995.
- APPLE, Michael W. *Conhecimento Oficial: a educação democrática numa era conservadora*. São Paulo: Vozes, 1997.
- APPLE, Michael W. *Política Cultural e Educação*. São Paulo: Cortez, 2000.
- ARENDT, H. *Entre el pasado y el futuro*. Barcelona: Península, 1996.
- AZEVEDO, José Clóvis de e SILVA, Luiz Heron da. *Reestruturação Curricular. Teoria e Prática no Cotidiano da Escola*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
- BALZAN, Newton César e SOBRINHO, José Dias (org). *Avaliação institucional: teoria e experiências*. São Paulo, Cortez, 1995.
- BOURDIEU, Jean-Pierre. *Antropologia do Projeto*. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- BERNSTEIN, Basil. *A estruturação do discurso pedagógico*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.
- _____. *Pedagogia, control simbólico e identidad*. Madrid: Morala, 1998.
- BRZEZINSKJ, Iria. *Pedagogia, Pedagogos e Formação de Professores*. Campinas-SP: Papirus, 1996.
- COSTA, Marisa Vorraber (org.). *O Currículo nos limiares do contemporâneo*. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
- DURKHEIM, Émile. *A Evolução Pedagógica*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- ENGUITA, Mariano F. *Trabalho, Escola e Ideologia*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- FORQUIN, J.C. (org.). *Escola e Cultura*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- FRANCO, Maria L. e ZIBAS, Dagmar (org). *Final do Século: desafios da educação na América Latina*. São Paulo: Cortez, 1990.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa*. 7. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1998.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido*. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1993.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos*. São Paulo: UNESP, 2000.
- GADOTTI, Moacir. *Perspectivas atuais da educação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.



GENTILI, Pablo e SELVA, Tomaz Tadeu da (org). *Neoliberalismo, Qualidade Total e Educação: Visões Críticas*. Petrópolis: Vozes, 1994.

GENTILI, Pablo e FRIGOTTO, Guadêncio (org.). *A cidadania negada: políticas de exclusão na educação e no trabalho*. 2. ed. São Paulo: Cortez / CCLACSO, 2001.

GENTILI, Pablo. *A Falsificação do consenso: simulacro e imposição na reforma educacional do neoliberalismo*. São Paulo: Vozes, 1998.

GIROUX, Henry. *Escola Crítica e Política Cultural*. 3. ed., São Paulo: Cortez, 1992.

GIROUX, Henry A. *Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

GIROUX, Henry A. *Cruzando as fronteiras do discurso educacional: novas políticas em educação*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

GOODSON, Ivor F. *Currículo: Teoria e História*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

GOODSON, Ivor. (org.). *Pedagogia da Exclusão - Crítica ao Neoliberalismo em Educação*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

GRAMSCI, Antônio. *Os intelectuais e a Organização da Cultura*. 2. ed., Ed. Civilização Brasileira AS, 1978.

HABERMAS, Jürgen. *O discurso filosófico da modernidade*. Lisboa, Portugal: Dom Quixote, 2000.

HAMILTON, David. Sobre a origem dos termos classe e currículo. In: *Teoria e Educação*, 6, 1992.

HERNÁNDEZ, Fernando. *Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

HERNÁNDEZ, Fernando e VENTURA, A. *Organização do Currículo por Projetos de Trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

HERNÁNDEZ, Fernando. *Cultura Visual, mudança educativa e projeto pedagógico*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*. Porto Alegre: Mediação, 1993.

KINCHELOE, Joe L. *A Formação do Professor como compromisso político: mapeando o pós-moderno*. Porto Alegre: Artmed, 1997.

KUHN, Thomas S. *A estrutura das revoluções científicas*. 5. ed. São Paulo: Perspectiva S.A., 2000. (original 1962)

LYOTARD, Jean F. *O Pós Moderno - explicada às crianças*. Publicações Don Quixote, 2. ed., Lisboa, 1993.

MANACORDA, Mário A. *O Princípio Educativo em Gramsci*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.



MARTINS, Joel. *Um enfoque fenomenológico do currículo: educação como.....* São Paulo: Cortez, 1992.

MCLAREN, Peter. *Multiculturalismo Revolucionário: Pedagogia do dissenso para o novo milênio*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

MEC. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Ed. MEC, Brasília-DF, Ed. Preliminar, 1996.

MOREIRA, A. F. e SILVA, Tomaz T. da (org). *Currículos e Programas no Brasil*. Campinas-SP: Papirus, 1990.

MOREIRA, A. F. e SILVA, Tomaz T. da (org). *Currículo, Cultura e Sociedade*. São Paulo: Cortez, 1994.

MOREIRA, Antônio Flávio (org.). *Currículo: questões atuais*. Campinas, SP: Papirus, 1997.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa (org.). *Currículo e Práticas*. Campinas, SP: Papirus, 1999.

MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à Educação do futuro*. São Paulo: Cortez, 2000.

OLIVEIRA, Maria Rita N. S. (org.). *Confluências e divergências entre didática e currículo*. Campinas, SP: Papirus, 1998.

PÉREZ GÓMEZ, A. I. *La cultura escolar en la sociedade neoliberal*. Madrid: Morata, 1998.

PUCCI, Bruno (org). *Teoria Crítica e Educação: A Questão da Formação Cultural na Escola de Frankfurt*. Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

SACRISTAN, J. Gimeno e GOMÉZ, A.I. Perez. 4. ed. *Comprender e Transformar o Ensino*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SACRISTAN, J. Gimeno. *O Currículo: uma reflexão sobre a prática*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SACRISTAN, J. Gimeno. *A Educação obrigatória: seu sentido educativo e social*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

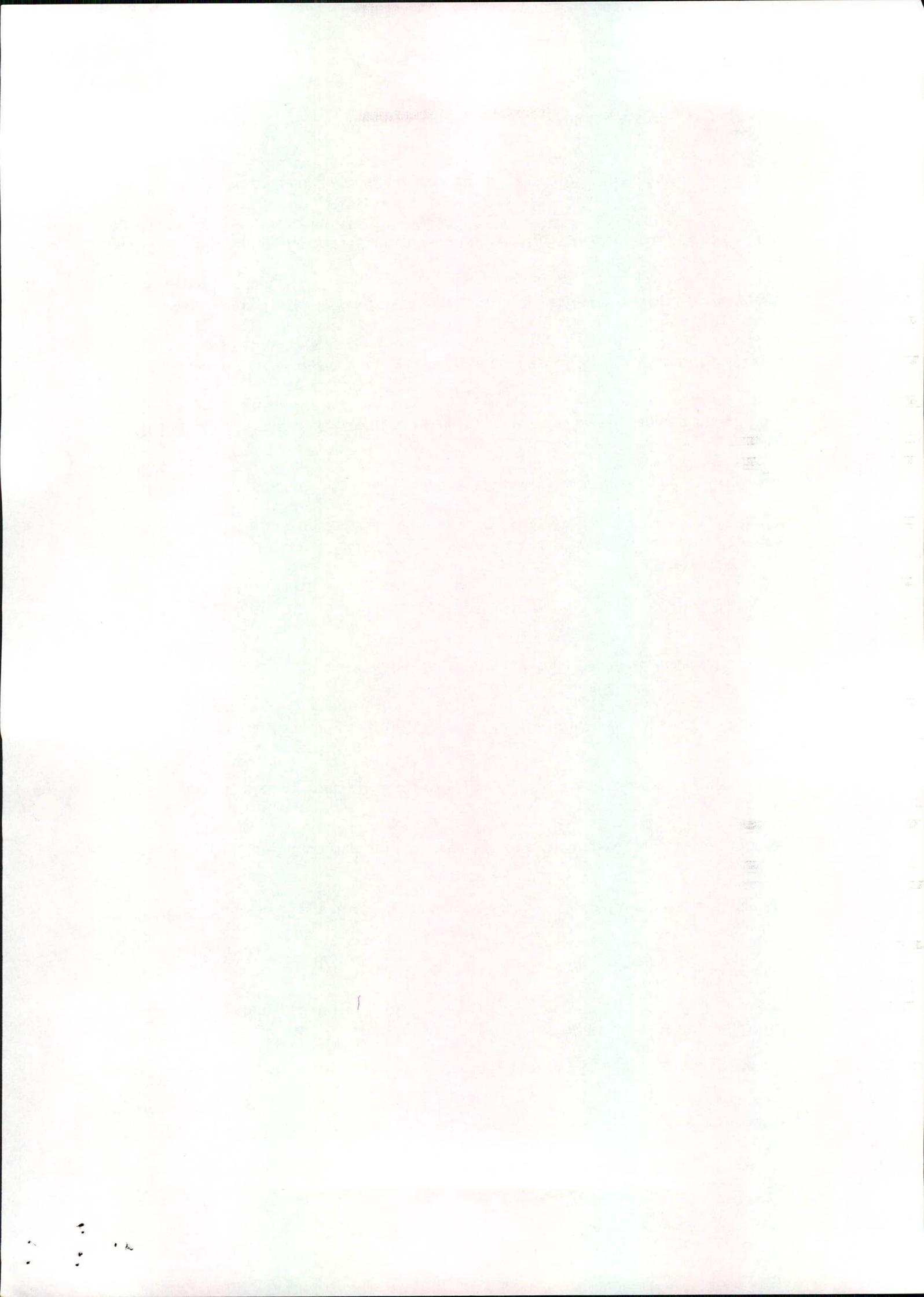
SAÍD, Edward. *Orientalismo: o oriente como invenção do ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. *Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SANTOS, Boaventura de Sousa Santos. *Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

SAVIANI, Demeval. *Pedagogia Histórico Crítica: primeiras aproximações*. São Paulo: Cortez, 1992.

SAVIANI, Demeval. *Escola e Democracia*. Campinas-SP, Autores Associados, 1995.



SAVIANI, Nereide. *Saber Escolar, Currículo e Didática: problemas da unidade conteúdo método no processo pedagógico*. Campinas, SP: Autores Associados, 1994.

SCHÖN, A. Donald. *Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia do Trabalho Científico*. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). *Teoria educacional crítica em tempos pós-modernos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). *O sujeito da Educação: estudos foucaultianos*. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

SILVA, Tomaz Tadeu (org.). *Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação*. Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

SILVA, Tomaz Tadeu. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias de currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

SILVA, Tomaz Tadeu da. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias de currículo*. Belo Horizonte: Autêntica.

SILVA, Tomaz Tadeu. *Identidades terminais: as transformações na política da pedagogia e na pedagogia da política*. São Paulo: Vozes, 1996.

SILVA, Tomaz Tadeu e MOREIRA, Antônio Flávio (org.). *Territórios contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

SILVA, Luiz Heron (org.). *Século XXI: Qual o conhecimento? Qual o currículo?* São Paulo: Vozes, 1999.

SILVA, Luiz Heron da (org.). *A escola cidadã no contexto da globalização*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

SILVA, Luiz Heron e AZEVEDO, José C. de (org.). *Reestruturação curricular: teoria e prática no cotidiano da escola*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

SOBRINHO, José Dias. *Avaliação da Educação Superior*. São Paulo: Vozes, 2000.

WEBER, Silke. *Democratização, Educação e Cidadania*. São Paulo, Cortez, 1991.

YOUNG, Michael F. D. *O Currículo do Futuro: da "nova sociologia da educação" a uma teoria crítica do aprendizado*. Campinas, SP: Papyrus, 2000.

ZABALA, Antoni. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZABALA, Antoni. *Enfoque globalizador e pensamento complexo: uma proposta para o currículo escolar*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ZABALZA, Miguel A. *Planificação e Desenvolvimento Curricular na Escola*. 2. ed., Lisboa: Ed. Asa, 1994.

